

# LUTA DO SINDICATO GARANTE ISENÇÃO DO ISS EM SÃO BERNARDO



PÁGINA 3



ARRAIÁ DOS METALÚRGICOS DO ABC em Diadema

COMIDA TÍPICA: QUENTÃO, VINHO QUENTE, MILHO VERDE QUADRILHA IMPROVISADA E MUITA ANIMAÇÃO!

APÓIO   

DIA 3 DE JULHO (SEXTA-FEIRA)  
G ARGANTINHA DO FORRÓ,  
TONY MACÁRIO  
E FORRÓ KONSIDERADO

DIA 4 DE JULHO (SÁBADO)  
VIOLA B AGUÁ, D ANTAS ZOOK LOVE  
E JOÃOZINHO 10

A PARTIR DAS **17H**

AV. ENCARNAÇÃO, 290  
EM FRENTE A REGIONAL DIADEMA DO  
SINDICATO DOS METALÚRGICOS DO ABC  
FONE 4061-1040

Trabalhadores avançam com terceira mobilização pela Campanha Salarial

PÁGINA 2

“É um abuso o Senado aprovar aumento de 60% ao Judiciário”, diz Rafael

PÁGINA 4

Notas e Recados

FOTOS: DIVULGAÇÃO



POTÊNCIA – 1

Durante coletiva de imprensa com Dilma e Obama, repórter de uma emissora de TV brasileira perguntou o que a presidenta achava dos EUA considerarem o Brasil uma potência regional.



POTÊNCIA – 2

Obama interrompeu, pediu licença para responder à pergunta, e disse à jornalista: “Consideramos o Brasil uma potência mundial”.



CORREÇÃO DO IR – 1

O Senado aprovou na última segunda, dia 30, medida provisória que fixa um reajuste escalonado da tabela do Imposto de Renda.



CORREÇÃO DO IR – 2

Pelo texto, a correção irá variar de 4,5% a 6,5%, conforme faixa de renda. A MP segue para sanção da presidenta Dilma e afetará declarações de 2016.



CORREÇÃO DO IR – 3

Pelo novo modelo, estão isentos os contribuintes que ganham até R\$ 1.903,98 – o equivalente a 11,49 milhões de pessoas.



CONQUISTA

Cuba tornou-se o primeiro país do mundo a eliminar a transmissão do HIV, vírus que provoca Aids, e da sífilis de mãe para filho.

Campanha Salarial 2015

# FEM-CUT AVANÇA PARA TERCEIRO ATO DE MOBILIZAÇÃO EM SÃO CARLOS

ADONIS GUERRA

Em terceiro ato da Campanha Salarial 2015, a Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT, a FEM-CUT, entregou ontem a pauta de reivindicações da categoria à diretoria regional do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, o CIESP, em São Carlos.

Na última segunda (29), os Metalúrgicos do ABC organizaram o primeiro ato da Campanha em Diadema e aprovaram, por unanimidade, disposição de luta. Na terça (30), em Pindamonhangaba, trabalhadores participaram da segunda mobilização em frente a Gerdau.

O tema da Campanha deste ano é #Nenhum Direito a Menos e Mais Avanços Sociais. A entrega da pauta para as seis bancadas patronais será amanhã, em São Paulo.



Para o presidente da FEM-CUT, Luiz Carlos da Silva Dias, o Luizão, os atos descentralizados são um recado que os trabalhadores começam a dar aos patrões nesta Campanha Salarial.

“Não aceitamos retrocessos, não concordamos com terceirização e retirada de direitos dos trabalhadores. As pautas são justas e vamos lutar para que as reivindicações sejam conquistadas”, declarou o dirigente.

A data-base é 1º de setembro e os principais pontos da pauta são redução da jornada de trabalho sem redução de

## #NENHUM DIREITO A MENOS E MAIS AVANÇOS SOCIAIS

salário, reposição da inflação e aumento real, unificação e valorização dos pisos e valorização das cláusulas sociais. Estão em Campanha os metalúrgicos nos Grupos 2 (máquinas e eletrônicos), 3 (autopeças, forjaria e parafusos), 8 (trefilação; laminação de metais ferrosos; refrigeração; equipamentos ferroviários, rodoviários, entre outros); 10 (lâmpadas, equipamentos odontológicos, iluminação, material bélico, entre outros); Fundição; e Estamparia.

### PRINCIPAIS EIXOS DA PAUTA DE REIVINDICAÇÕES

- Redução da jornada de trabalho sem redução no salário
- Reposição da inflação e aumento real
- Unificação e valorização dos pisos
- Valorização das cláusulas sociais

### Metalúrgicos com Deficiência

A Comissão de Metalúrgicos com Deficiência do ABC convoca os trabalhadores para reunião neste sábado, dia 4, às 9h, no Centro de Formação Celso Daniel, ao lado da Sede. Na pauta, Lei Brasileira de Inclusão, Conade e assuntos gerais. Informações pelo fone 4128-4282.

### Inscrições para cursos do convênio Sindicato/Senai começam dia 6

Começam na próxima segunda, dia 6, as inscrições para seis cursos do convênio Sindicato/Senai, na Escola Livre para Formação Integral “Dona Lindu”, da Regional Diadema.

As matrículas para AutoCad 2D; Desenho Técnico Mecânico; Eletricista Instalador, com idade mínima de 18 anos; Inspetor de Qualidade; Matemática Aplicada à Mecânica; e Redação Técnica

devem ser feitas até o dia 8 de julho, das 10h às 20h.

Podem participar maiores de 16 anos. Sócios devem levar carteirinha, último holerite e a cópia do RG. Dependentes precisam de carteirinha, último holerite do sócio e cópia do RG.

Ao trabalhador desempregado é necessária a carteira profissional e cópia do RG. Para quem já fez algum curso,

apresentar o diploma do Sindicato e Cidadania. Para aqueles que participam pela primeira vez, não é necessário apresentar o certificado do curso de Sindicato e Cidadania.

A Regional Diadema fica na Av. Encarnação, 290, próximo ao terminal de trólebus Piraporinha. Fone 4061-1048. Outras informações, acesse [ww.smabc.org.br/formacao](http://ww.smabc.org.br/formacao).

# "LEI ATRAIRÁ NOVOS INVESTIMENTOS, EMPREGO E RENDA"

O prefeito Luiz Marinho assinou ontem a Lei Complementar 116/2003, que trata da isenção do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza, o ISSQN, em São Bernardo. O benefício será concedido para produtos e serviços que circulam dentro da cadeia produtiva, ou seja, que são utilizados por outras empresas e não pelo consumidor final.

Na cidade, estão dentro desse segmento 150 empresas, que geram 20 mil empregos, e que têm como clientes, principalmente, montadoras de veículos. O presidente do Sindicato, Rafael Marques, participou da atividade e afirmou que esta demanda nasceu com os Metalúrgicos do ABC.

"Quando começou a acontecer a cobrança do ISSQN, identificamos como um risco às empresas de menor porte na região, que já são tributadas pelo ICMS [Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços]. O ISS é uma lacuna na lei federal que alguns municípios ainda praticam", afirmou.

Segundo o dirigente, se São Bernardo, eminentemente industrial, adotasse esse procedi-



mento, teria um risco de evasão das pequenas empresas, que vão dar a tônica para o futuro da cidade.

O evento aconteceu na sede da Prefeitura, no Paço Municipal, e teve a participação de empresários, secretários e vereadores. O Projeto de Lei, que trata do tema, foi aprovado pela Câmara dos Vereadores no último dia 17.

"A lei repara e recoloca São Bernardo no caminho para continuar atraindo empreendimentos industriais. As perspectivas agora são de segurança jurídica às empresas e poder público, retorno dos investimentos e geração do emprego e renda", declarou o prefeito Luiz Marinho.

De acordo com a legislação, estão isentos serviços de recondi-

cionamento, lavagem, secagem, tingimento, galvanoplastia, anodização, corte e polimento, entre outros, mas apenas quando fazem parte do processo industrial.

Para o prefeito, a medida contribui para a competitividade do setor, já que a tributação encarece o produto entre 6% a 10%. "Com isso, incentivamos a manutenção

das empresas e a valorização do emprego na cidade", concluiu Marinho.

A ação teve o apoio do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC e do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, o Ciesp, em São Bernardo. A medida também era antiga reivindicação do setor empresarial, que argumentava que as empresas já pagam o ICMS, que é repassado, em parte, ao município.

## "TERCEIRIZAÇÃO ILIMITADA NÃO PASSARIA HOJE NO SENADO"

A Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa do Senado, a CDH, fez na última segunda, dia 29, audiência pública na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, a Alesp, para discutir o Projeto de Lei da Câmara (PLC) 30/2015, que libera a terceirização ilimitada.

Para o senador e presidente da CDH, Paulo Paim (PT-RS), as sessões enfatizam a crueldade do projeto. "Você não vai saber mais quem é metalúrgico, bancário, professor porque um escritório qualquer criará uma empresa que contrata os trabalhadores e, a partir dali, começa a mandá-los para as áreas de produção. Essas empresas desconhecem o que manda a Constituição e a CLT [Consolidação das Leis do Trabalho]", declarou.

Paim coordena uma série de audiências nos estados para tratar do tema ao lado do Fórum Permanente em Defesa dos Direitos dos Trabalhadores Ameaçados pela Terceirização, do qual a CUT faz parte. Segundo o parlamentar, o presidente do Senado, Renan Calheiros, se comprometeu a não votar o texto antes de realizar os encontros. Participou da atividade, o presidente da CUT-SP, Adi dos Santos Lima.



Tribuna Esportiva

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Após goleada, São Paulo entra em campo contra o Atlético-PR com defesa desfigurada. Lucão e Edson Silva (foto) formarão a dupla de zagueiros e Lyanco ficará na reserva.



Verdão fecha investimentos e agora quer enxugar elenco. Após acordos com Leandro Almeida (foto) e Barrios, Palmeiras só contratará jogadores que cheguem de graça.



Em situação menos crítica, Corinthians deve segurar Elias, que também manifestou desejo de ficar. Dirigente do Flamengo admite que sonho ficou mais distante.



Rivaldo criticou a convocação de atletas da seleção brasileira que atuam em países pouco expressivos. "Hoje chamam qualquer um", disse.

BRASILEIRÃO

HOJE - 19H30  
Corinthians x Ponte Preta  
Arena Corinthians

21H  
Fluminense x Santos  
Rio de Janeiro



## RAFAEL CRITICA DECISÃO DO SENADO DE CONCEDER AUMENTO DE 60% AO JUDICIÁRIO

O presidente do Sindicato, Rafael Marques, criticou o Senado pela aprovação do Projeto de Lei nº 28/2015, que concede aumento médio de 60% aos servidores do Poder Judiciário. A votação no plenário do Senado foi realizada na noite de terça-feira, dia 30, e o projeto foi aprovado por unanimidade pelos senadores.

“É inadmissível o que está acontecendo no País. Todo mundo lutando por emprego, campanhas salariais difíceis, os professores de São

Paulo e de outros estados com os salários achatados”, afirmou Rafael.

“Nesse cenário, uma canetada conceder 60% de aumento ao Judiciário é um abuso, um escândalo. Há uma cúpula no Estado brasileiro que se considera acima de outras categorias, como se vivesse num mundo à parte”, prosseguiu.

O Projeto de Lei concede reajuste escalonado em seis parcelas entre julho deste ano e dezembro de 2017

e varia de 53% a 78%, dependendo da classe do servidor.

Com a adoção da medida, a área econômica do governo estima impacto superior a R\$ 25 bilhões nas contas em quatro anos.

“Tudo isso mostra que o Brasil ainda tem um longo caminho a trilhar para se tornar uma democracia madura e igualitária”, concluiu Rafael.

A proposta segue para a apreciação da presidenta Dilma Rousseff.

## CÂMARA REJEITA REDUÇÃO DA MAIORIDADE PENAL EM PRIMEIRO TURNO

O plenário da Câmara dos Deputados rejeitou na madrugada desta quarta-feira, dia 1º, a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 171 referente à redução da maioria penal. Durante a disputa, a PEC teve 303 votos favoráveis dos, no mínimo, 308 necessários – ou seja, três quintos dos 513 deputados.

O substitutivo rejeitado reduziria de 18 para 16 anos a maioria penal para crimes hediondos, como estupro, latrocínio e homicídio qualificado – quando há agravantes. O adolescente dessa faixa etária também poderia ser condenado por crimes de lesão corporal grave ou lesão corporal seguida de morte e roubo agravado – quando há uso de arma ou



participação de dois ou mais criminosos, entre outras circunstâncias.

Os parlamentares contrários à redução da maioria penal, mesmo comemorando, consideraram que ainda há um longo caminho a ser percorrido. Já o presidente da Câmara, Eduardo Cunha, avisou que a discussão ainda não foi encerrada e ressaltou que será obrigado a votar a PEC original para concluir a votação ou o que os partidos apresentarem.

A rejeição, nesta primeira etapa da votação, foi festejada pelos manifestantes – estudantes e integrantes de movimentos sociais – que se mobilizaram na Esplanada dos Ministérios, em Brasília, e depois acompanharam a sessão das galerias.